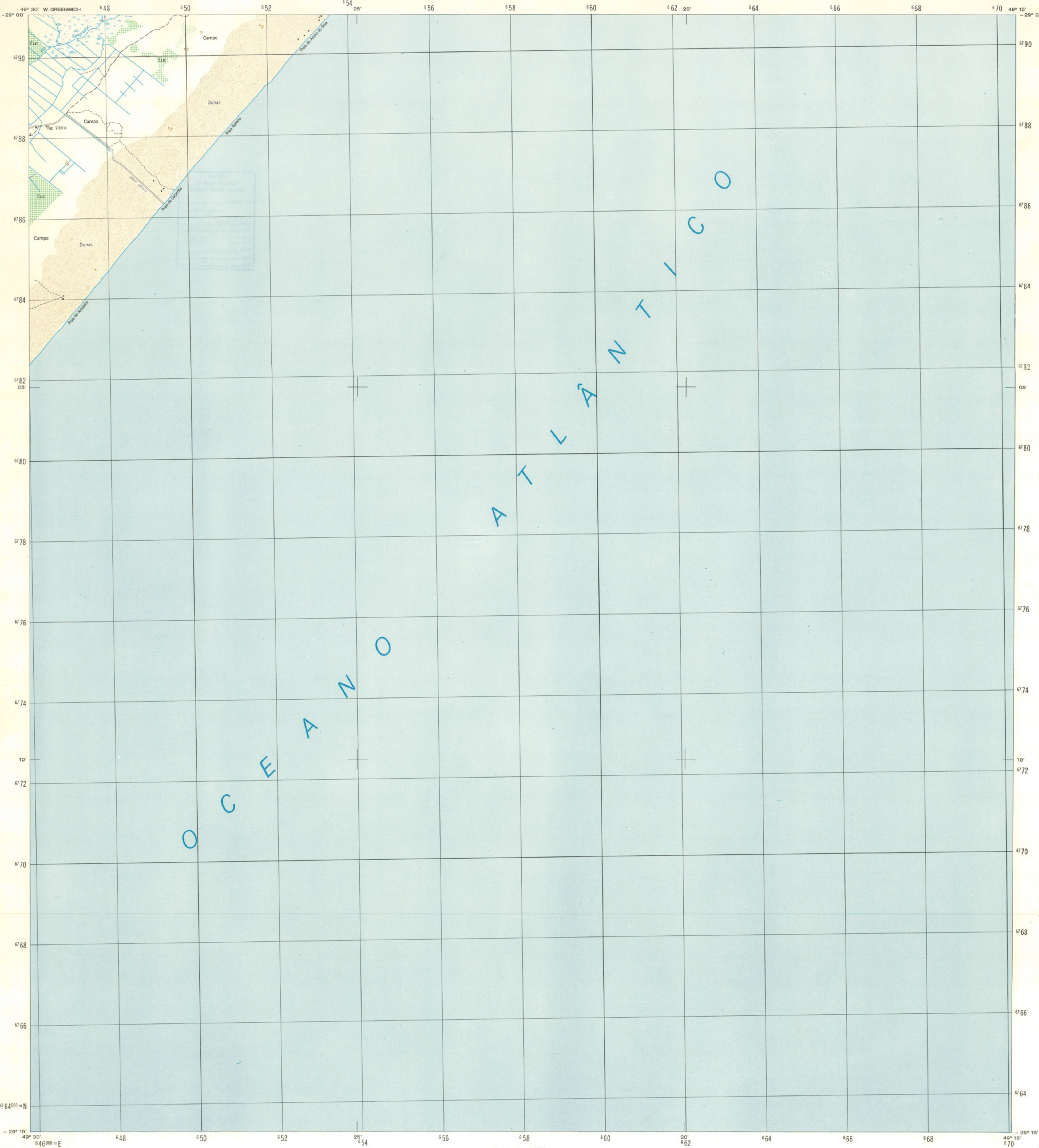




Primeira edição - IBGE
Primeira impressão - 1981

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

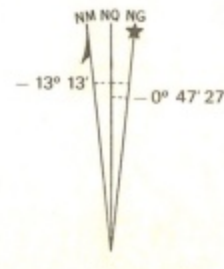
VIAS DE CIRCULAÇÃO

- ESTRADAS DE RODAGEM**
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação
Estrada sem pavimentação
Caminho
Trilha
Prefixo de estrada: federal, estadual
ESTRADA DE FERRO
Bitola larga
Bitola estreita
- LIMITES**
Internacional
Estadual
Intermunicipal
Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
Linha transmissora de energia. Cerca
Linha telefônica e telegráfica
Igreja. Escola. Mina
Moinho de Vento. Moinho de água
Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

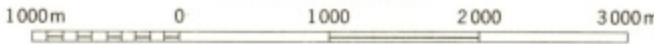
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
Ponto astronômico. Ponto barométrico
Cota comprovada. Cota não comprovada
Superfície deformada. Anela
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
Culturas: permanente, temporária
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou Lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pantano
Poço (igual). Nascente
Rápidos e cachoeiras grandes
Rápidos e cachoeiras pequenas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa: alvenaria e terra
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1981
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE

Escala 1:50 000



Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS MESTRAS SÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 500 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W GR
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA
FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer
número de quadricula - esses algarismos são para determinar os valores complementares
nas coordenadas

Unidade de referência: os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 665 4000

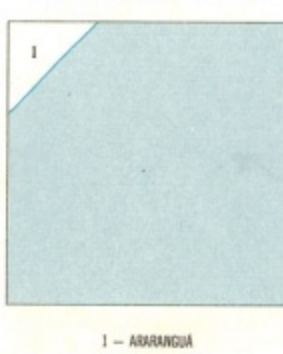
PORTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA

1 - Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à
ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE cor-
respondentes a ela na margem superior ou inferior da folha.
Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadricula) entre a linha
referenciada e o ponto e divide-se por 2.

2 - Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente
à ABAXIS do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE cor-
respondentes a ela na margem esquerda ou direita da folha.
Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadricula) entre a linha
referenciada e o ponto e divide-se por 2.

EXEMPLO de referência:

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

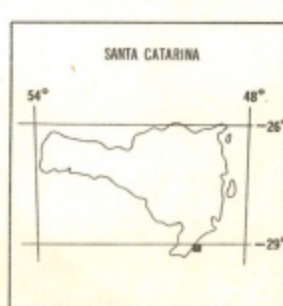
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da
comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Americana	1965
Aposio de Campo		1980
Restituição		1981
Preparo para impressão	IBGE	1981

Esta folha foi preparada e impressa pelo IBGE em convênio com a Fundação de Amparo
à Tecnologia e ao Meio Ambiente - FATMA, do Estado de Santa Catarina, que contou
com a colaboração do DNPMM-DNOS-ELETROSUL para a sua execução

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

